

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1609 | 9 A 14 DE MARÇO DE 2020



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

DIA INTERNACIONAL DA MULHER MULHERES EM FOCO: ARTE, CULTURA E RESISTÊNCIA CONTRA TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO



Dos dias 7 e 8 de março, as bancárias cearenses participaram de atividades destacando a resistência contra o machismo, fascismo, feminicídio e todas as formas de violência (págs. 4 e 5)



ARTIGO

TODOS ÀS RUAS DIA 18/3 – EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS E DA DEMOCRACIA!

ACUT, as demais centrais sindicais e movimentos sociais se preparam para atos pelo país no próximo dia 18 de março. Em Fortaleza, a atividade acontecerá no Centro, com concentração a partir das 8h, na Praça da Bandeira, um histórico ponto de partida das lutas dos movimentos sociais e sindicais em nossa capital.

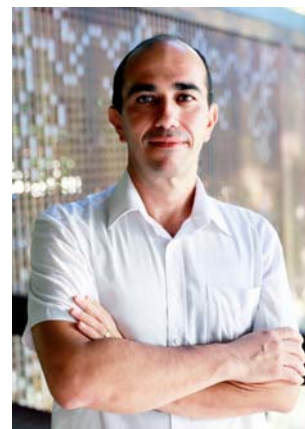
Originalmente, essa mobilização seria em defesa da educação e do serviço público, mas ganharam outro significado após declarações de Bolsonaro que atacam a democracia. Recentemente, ele deixou claro seu projeto autoritário, ao participar da convocação de um ato com manifestações favoráveis ao fechamento do Congresso e do Supremo Trabalho Federal.

As filas para receber o Bolsa Família só aumentam, mais de 12 milhões estão desempregados e mais de 50% da população vive na informalidade. Isso sem contar o crescimento do número de pessoas em situação de rua em todo país. E para piorar não existe nenhuma política no sentido de reverter este cenário diante do caráter antinacionalista de Bolsonaro e de seu ministro da Economia, Paulo Guedes. Eles odeiam tudo que é público e não escondem isso. O país tem serviços públicos de qualidade, mas se não houver reação todos estão sob ameaça de destruição. As medidas neoliberais do governo têm retirado direitos dos trabalhadores, a economia patina, sem dar sinais de recuperação, e o patrimônio nacional é colocado à venda para estrangeiros a preço de banana.

Os ataques às instituições põem em risco a estabilidade social do País e que, por traz dessa ofensiva inconstitucional de Bolsonaro, está a intenção do governo de prosseguir com a sua agenda de desmonte dos direitos da classe trabalhadora e do Estado. Atualmente, no Congresso Nacional, está em curso um conjunto de reformas com o objetivo de reduzir ainda mais direitos dos trabalhadores, como a votação da MP 905 – da carteira verde e amarela.

Diante de tudo isso, esperamos que milhares de trabalhadores tomem as ruas dias 18/3 para dizer que o país está no rumo errado e que precisamos, urgentemente, recuperar o caminho correto, fortalecendo políticas públicas, geração de emprego e renda, do crescimento com soberania e dar um basta a todas as arbitrariedades que este governo vem fazendo no Brasil. O atual cenário é mesmo de perversidade contra a classe trabalhadora. Os serviços públicos estão sendo desmontados pelo governo, que não investe em estrutura e muito menos em pessoal, sucateando o serviço público e negando à população serviços básicos como acesso à aposentadoria, benefícios sociais e outras formas de proteção.

Por isso, nossa missão dia 18/3 é muito importante. Precisamos parar esse país em defesa da democracia, das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora. Do jeito que está, a população não tem perspectiva de dias melhores, com o país enfrentando aumento de informalidade e precarização dos empregos. É preciso retomar políticas públicas como a valorização do salário mínimo e uma agenda prioritária para a retomada do desenvolvimento, valorizando também o lado social.



*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

BANCO DO BRASIL: SINDICATO INDICA VOTO NA CHAPA VIVER CASSI NAS ELEIÇÕES DA CASSI

No próximo dia 16/3, os usuários da Cassi – caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil – vão poder escolher o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. As eleições prosseguem até o dia 27 de março e os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2024.

O Sindicato dos Bancários do Ceará indica o voto na Chapa 4 – Viver Cassi para a Diretoria e Conselho Deliberativo e na Chapa 33 – Viver Cassi para o Conselho Fiscal. Ambas têm compromisso com a sustentabilidade da Cassi com propostas para melhorar a gestão, racionalizar despesas, fortalecer as CliniCassi e dar atenção integral à saúde, além de valorizar os Conselhos de Usuários. Mais informações sobre as propostas da Chapa Viver Cassi, acesse www.vivercassi.com.br ou pelo facebook.com/vivercassi.

É fundamental que todos os associados se inteirem sobre o processo eleitoral, porque disso depende não só o futuro da Cassi, da nossa saúde e de nossos familiares.

Funcionários da ativa votam pelo Sisbb. Aposentados votam pelos terminais de autoatendimento, pelo site da Cassi ou aplicativo.



ELEIÇÕES DA FENAE ACONTECEM DIAS 17 E 18/3. VOTE NA CHAPA 1

Nos dias 17 e 18/3, acontece a eleição para a escolha da nova diretoria da Fenae. Uma única chapa concorre: a Chapa 1 – Movimento em Defesa da Caixa, encabeçada pelo atual vice-presidente da Fenae e secretário de Finanças da Contraf/CUT, Sergio Takemoto. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e atual diretor de Comunicação da Fenae, Marcos Saraiva, representa os bancários cearenses, como candidato a Vice-presidente da entidade.

Marcos Saraiva é formado em Direito e foi um dos articuladores da luta pela jornada de seis horas. Ingressou na Caixa em 1982, na agência Iracema, em Fortaleza, mas também foi lotado na agência Praça do Ferreira. Presidiu a APCEF/CE (1999 a 2004) e o Sindicato dos Bancários do Ceará (2005 a 2009). Participou do Comando Nacional dos Bancários entre 2004 e 2009 e da CEE/Caixa de 2006 a 2016. Atualmente, é diretor de Cultura do Sindicato e diretor de comunicação da Fenae.

Votam os associados efetivos, ativos e aposentados, das 27 Apcefs federadas, cuja filiação tenha ocorrido até 31 de agosto de 2019.

Participe desse processo democrático!



ELEIÇÕES FENAE
17 e 18 de março
Vote na sua unidade
ou na sede da APCEF
movimentoemdefesadacaixa.com.br

CONHEÇA A CHAPA 1

<p>SÉRGIO TAKEMOTO Presidente São Paulo</p> <p>MARCOS SARAIVA (MARCÃO) Vice-Presidente Ceará</p> <p>JAIR PEDRO FERREIRA Diretor de Formação Distrito Federal/Paraná</p> <p>CLOTÁRIO CARDOSO Diretor Administração e Finanças Minas Gerais</p> <p>CARLOS ALBERTO LIMA (CACO) Diretor de Esportes Rio de Janeiro</p> <p>NILSON ALEXANDRE DE MOURA JR Diretor Sociocultural São Paulo</p> <p>RITA LIMA Diretora de Relações de Trabalho Espírito Santo</p> <p>MOACIR CARNEIRO Diretor de Comunicação e Imprensa Bahia</p> <p>FRANCISCA DE ASSIS ARAÚJO SILVA (DE ASSIS) Diretora de Impacto Social Piauí</p> <p>RACHEL DE ARAÚJO WEBER Diretora de Políticas Sociais Rio Grande do Sul</p> <p>FABIANA MATHEUS Diretora de Saúde e Previdência São Paulo</p>	<p>VERA LUCIA BARBOSA LEÃO Diretora de Aposentados e Pensionistas Goiás</p> <p>DIONÍSIO REIS SIQUEIRA Diretor Região Sudeste São Paulo</p> <p>JERRY FIUSA DOS SANTOS Diretor Região Norte Rondônia</p> <p>PAULO ROBERTO MORETTI Diretor Região Nordeste Pernambuco</p> <p>JOSÉ HERCULANO DO NASCIMENTO NETO (BALA) Diretor Região Centro-Oeste Distrito Federal</p> <p>NAIARA MACHADO DA SILVA Diretora Região Sul Rio Grande do Sul</p> <p>MARCO ZANARDI 1º Conselheiro [Conselho Fiscal] Santa Catarina</p> <p>JOSÉ MEGUME TANAKA 2º Conselheiro [Conselho Fiscal] Paraná</p> <p>RITA SERRANO 3ª Conselheira [Conselho Fiscal] São Paulo</p> <p>GISELLE MENEZES 1ª Suplente do Conselho Maranhão</p> <p>EMANOEL SOUZA DE JESUS 2ª Suplente do Conselho Bahia</p> <p>PAULO ROBERTO DAMASCENO 3ª Suplente do Conselho Minas Gerais</p>
---	--

MULHERES EM FOCO: ARTE NO DIA INTERNACIONAL



A chuva torrencial que caiu sobre o centro capaz de deter as mulheres aguerridas, luta e desejam participar de uma outra forma de arte que querem fazer a luta de forma diferente social. Essas mulheres que querem se pertencer histórias, bordando, cantando, lutando com seres visíveis.

As mulheres não querem ser como os homens, querem o direito de ser o que são, do jeito que elas querem o mundo. E depois de tudo não querem vingar-se

uma vez, no dia 7/3, as mulheres bancária com arte e com sensibilidade, basta ter um momento de reflexão, com a arte contada para cada pessoa. Teve arte, teve cultura, teve mundo. A psicanalista e mestra em Educação, Lêônia, um momento de reflexão, com a arte contada e pelo mundo. Segundo ela, é importante voltar a volta do bordado e de outras formas de arte e cultura, mas também de resistência, num mundo que precisa resistir, instrumentalizar nossas lutas e cultura do 'colonizado', que só valoriza o mudar essa cultura do patriarcado e isso com essa é uma luta de todos – ho

“Essa foi uma manhã com sabor de arte, com a professora Lêônia, pela sua valiosa palestra, continuar acreditando sempre e de mãos dadas a expositora que nos presenteou com seus bordados a violinista Vitória Cruz (do projeto Acorde Mulheril das Letras) e a cantora que encabeça as Artes). Nossa gratidão a todas e todos que fizeram este evento”, destacou a secretária de Igualdade de Gênero e Nascim

8 DE MARÇO UNIFICADO – Cerca de 10 mil mulheres, sindicais, centrais sindicais, movimentos sociais, participaram e ocuparam as ruas da Praia de Iracema no dia 8 de março. A caminhada fez parte do Festival 8 de Março – Povoando o Espaço Público – machismo, racismo e LBTfobia – e teve como eixo central a Arte e Cultura. As bancárias cearenses participaram focando o lugar da mulher no mercado de trabalho e a caminhada pelas ruas da Praia de Iracema foi um momento político-c

TE, CULTURA E RESISTÊNCIA IONAL DA MULHER

tro de Fortaleza no sábado, dia 7/3, não foi
utadoras, cheias de sonhos e esperança que
a de intervir no cotidiano. Essas mulheres
erente, na expectativa da transformação
rtencer e decidir suas vidas e suas próprias
com amor e arte para se afirmarem como
eis e humanos.

mens, nem querem o lugar que eles ocupam,
o que são, querem apenas o próprio lugar no
gança, querem tão somente igualdade. Mais
rias mostraram que é possível fazer a luta
um olhar para o que há de mais humano em
e música, artesanato e muita sensibilidade.
onia Cavalcante Teixeira, trouxe para todas
ntemporânea de várias mulheres pelo Brasil
te valorizar o que é produzido pelas mãos,
e artesanato não são apenas uma forma de
um mundo onde hoje tudo é tecnologia. “É
s lutas, valorizar o que é nosso e sair dessa
a o que vem de fora. Precisamos também
começa dentro de nós, com a educação, pois
- homens e mulheres”, disse.

de, cultura e resistência. Minha gratidão à
lestra onde ela nos ensinou que devemos
s dadas. Meu agradecimento também a cada
us lindos trabalhos feitos com tanto amor;
cordes Mágicos), a poetisa Itanira Soares
ncanta em seus 11 anos, Joana Alice (Vila
os que compareceram para prestigiar nosso
ade e Diversidade do Sindicato, Francileuda
imento.

mil mulheres dos mais diversos coletivos,
populares, estudantes e partidos políticos
no dia 8/3, Dia Internacional da Mulher. A
- Pela vida das mulheres contra o fascismo,
e concentração no Centro Dragão do Mar
s participaram do evento com uma tenda
ado de trabalho. Em seguida, houve uma
ma. A atividade foi encerrada com um ato
o-cultural.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: SEM ACORDO, JUSTIÇA MARCA NOVA AUDIÊNCIA PARA TRATAR DE REESTRUTURAÇÃO

Uma audiência inaugural foi realizada, dia 4/3, na 6ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Brasília, para tratar do processo de reestruturação na Caixa Econômica Federal. Como não houve conciliação entre o banco e a Contraf/CUT, que representa os empregados no processo, foi marcada uma audiência de instrução para 13 de abril.

No dia 11 de fevereiro, a Contraf obteve uma liminar prorrogando o prazo para manifestação dos empregados, em 15 dias. Na liminar, o juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, determinou o imediato sobrestamento do processo até a realização de reunião e de tratativas no âmbito da Mesa Permanente de Negociação. No dia

12 de fevereiro, as representações dos trabalhadores se reuniram com a Caixa, mas não houve acordo.

O juiz determinou ainda que o banco reformulasse o cronograma de adesão e fixasse novos prazos para adesão pelos empregados, não inferior a quinze dias após a conclusão das negociações.

As entidades representativas dos trabalhadores orientam os empregados e empregadas a denunciarem o descumprimento da prorrogação do prazo, previsto na liminar, para os empregados manifestarem adesão, encaminhando as informações por e-mail à Contraf/CUT ou entrando em contato com o sindicato do seu Estado.

“É fundamental que os trabalhadores se mantenham mobilizados e resistam a esse total desrespeito aos seus direitos. Temos recebido informações de que a Caixa está fazendo reestruturações em outras áreas e orientamos os empregados a denunciarem às entidades representativas os problemas que estão ocorrendo”, destaca o diretor da Contraf-CUT e vice-presidente da Fenae, Sergio Takemoto.



SANTANDER NÃO ATENDE PRINCIPAL REIVINDICAÇÃO PARA NOVO ACT

Representantes dos bancários e do Santander iniciaram os debates sobre a minuta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados dias 3 e 4/3. Os trabalhadores querem que, além da renovação das cláusulas vigentes, haja avanços em alguns pontos, entre eles a isenção de tarifa e linhas de crédito com condições diferenciadas para os empregados do banco.

No dia 3, o banco havia apresentado uma proposta que prevê a renovação do atual acordo, alterando apenas o índice de correção do piso do Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS), de acordo com o índice da CCT. Os representantes dos trabalhadores recusaram a proposta do banco no momento de sua apresentação e deixaram claro que, além de renovar na íntegra o aditivo, é preciso avançar em alguns pontos.

Segundo os dirigentes da Comissão de Empresa dos Funcionários (COE Santander), o banco tem condições de atender todas as reivindicações apresentadas. A COE aguarda uma proposta que dialogue com os anseios dos trabalhadores e lembra que, no Brasil, o Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 14,550 bilhões em 2019, crescimento de 17,4%, em relação a 2018, montante que representa 28% do lucro global do banco, que foi de € 8,252 bilhões (com crescimento de 3% em um ano). Entre 2015 a 2019, o lucro do banco cresceu 120%. No mesmo período, o piso da PPRS cresceu apenas 32%.

Diante da não aceitação da proposta pelos representantes dos trabalhadores, o banco alegou que não tinha mais como avançar na proposta e encerrou a mesa de negociações.

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES	PROPOSTA DO SANTANDER
Renovação do ACT atual	Distribuição das bolsas de estudo: 1.000 para 1ª graduação; 1.400 para a 2ª e 100 para MBA
Isenção total de tarifa de conta corrente	Simulador para estudar para a prova CPA20 e a prova será marcada quando o funcionário atingir 80% de aproveitamento no simulador
Linhas de crédito com taxas mais acessíveis	PPRS: Aumentar o piso de R\$ 2.660,00 para R\$ 2.800,00, reajustando em 2020 e 2021 pelo índice da CCT
Revisão dos custos de coparticipação do plano de saúde	Isenção de tarifas – banco pediu 30 dias para avaliar a proposta
Redistribuição da bolsa auxílio pós-graduação e MBA	
Piso da PPRS no valor de R\$ 3.658,00	
Pagamento da prova de CPA20 já que a certificação é uma exigência do banco	

CONVÊNIO:

ACS TURISMO OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com a ACS Turismo, oferecendo aos bancários sindicalizados descontos de 10% sobre serviços como passagens aéreas nacionais e internacionais, pacotes de viagens no Brasil e exterior, reservas de hotéis, excursões, entre outros.

A ACS Turismo tem vasta experiência no setor de turismo, realiza também serviços de recepção de grupos para eventos e turismo, além de personalizar viagens de acordo com o gosto e necessidades dos clientes.

Atualmente, a ACS Turismo está com vendas abertas para a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém (PE), no período de 10 a 12 de abril, com pagamentos a vista e parcelado no cartão. O pacote inclui seguro, ônibus de turismo, hospedagem, city tour, visita à Feira de Caruaru, café da manhã, camisa e ingresso.

Mais informações:

ACS Turismo

Rua Almeida Filho, 155 – Fortaleza/CE
 Fone: (85) 99813 4362 (whatsapp)
<https://acs-turismo.ueniweb.com/>
facebook.com/acsturismoce
 Instagram: @acsturismoce

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



PRIMEIRO SORTEIO CONTEMPLA DOIS BANCÁRIOS DO BRADESCO

No sábado, dia 7/3, foi realizado o primeiro sorteio referente à Campanha de Sindicalização. Concorreram, na ocasião, os novos filiados durante o período de 2 de janeiro a 6 de março de 2020, quando foram realizadas 334 novas sindicalizações.

Nesse primeiro sorteio, a bancária do Bradesco, Suzana Benevides Maia, sindicalizada no dia 2 de março, foi a ganhadora da TV de 43 polegadas. O bancário Antonio Clebsom de Lima Ávila, também do Bradesco, sindicalizado dia 6 de março, foi o ganhador da moto 160 cilindradas. O diretor do Sindicato, Antônio Nivardo, realizou as duas sindicalizações.

Os demais sindicalizados que se filiaram nesse período permanecerão com seus cupons na urna para os próximos sorteios, a serem realizados no dia 3 de abril e 1º de maio, para concorrerem também a mais duas TVs 43" e mais duas motos 160 cilindradas. Os que se cadastrarem até 30 de abril também concorrem a uma moto e 1 TV.

Os sorteios ocorrerão na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) e serão transmitidos pelas redes sociais da entidade. Mais informações e dúvidas podem ser esclarecidas na sede do Sindicato, pela comissão responsável pela campanha ou através do telefone 85 3252 4266, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA
PARTICIPE E CONCORRA A EXCELENTE PRÊMIO

QUEM FIZER O RECADASTRAMENTO TAMBÉM CONCORRE A PRÊMIO

PERÍODO DA CAMPANHA: 03/02 A 30/04/2020

SORTEIOS: 07/03 | 03/04 | 01/05
TRANSMISSÃO AO VIVO PELAS REDES SOCIAIS DO SINDICATO

Sindicalize-se!

Diga SIM

A conquista é maior quando lutamos juntos!

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

(1) Confira o regulamento no site: www.bancariosce.org.br. (2) Quem fez a filiação em janeiro/2020 também está concorrendo a premiação.

JUSTIÇA HOMOLOGA CÁLCULOS DE TODOS OS 43 PROCESSOS DA AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO BNB/BB

A 3ª Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza homologou os cálculos de todos os 43 processos que tramitam naquela instância em caráter de liquidação, referentes à Ação de Equiparação das funções em comissões dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil às dos servidores do Banco do Brasil.

A homologação dos valores calculados pela contadoria da Vara e sua notificação ao BNB resulta na liberação de valores incontroversos em favor dos beneficiários, exigência da Justiça para que o réu na Ação possa fazer recurso contestando os valores homologados pela Vara.

Mas a liberação dos incontroversos não é automática. Necessita da expedição de alvarás pelo Juiz da Ação. Tão logo os alvarás sejam expedidos, o Sindicato solicita a liberação das verbas e as repassa aos beneficiários, como já ocorreu em cinco grupos. Os interessados devem aguardar chamado do Sindicato para virem pegar os cheques.

O Sindicato dos Bancários do Ceará também entrou com recursos junto ao Tribunal Regional do Trabalho também contestando os montantes calculados pela Vara, considerados inferiores às somas devidas pelos cálculos da entidade sindical autora da Ação.

A contestação do Sindicato dos Bancários em busca do que considera as somas efetivamente devidas baseia-se principalmente na aplicação do IPCA-E como índice de correção das importâncias devidas, elevando de forma significativa às indenizações a cada beneficiário, uma vez que nos cálculos homologados pela Justiça o índice de correção usado foi a TR.

“É com satisfação que vemos uma Ação que tramita há poucos anos na Justiça esteja chegando ao seu final com êxito. E olhe que se trata de um processo que mobiliza recursos de elevada monta, o que torna o feito sindical ainda



mais importante. O Sindicato cumpre mais uma vez com garra e competência o seu papel de recuperar, preservar e ampliar direitos da categoria que representa”

Tomaz de Aquino, diretor de Assuntos Jurídicos Coletivos do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

Mortes de bebês indígenas

Após atingir níveis historicamente baixos em um período que coincidiu com a execução do Programa Mais Médicos, a mortalidade de bebês indígenas voltou a subir em 2019, depois da saída de médicos cubanos. Entre janeiro e setembro de 2019, último mês com estatísticas disponíveis no Ministério da Saúde, morreram 530 bebês indígenas com até um ano de idade, alta de 12% em relação ao mesmo período de 2018. Indígenas e especialistas citam entre as causas o fim do convênio entre o Mais Médicos e o governo de Cuba e mudanças na gestão da saúde indígena no governo Bolsonaro.

“Pibinho”

As inúmeras medidas de arrocho salarial, previdenciário e social, como reformas Trabalhista e Previdenciária, cortes em programas de habitação e distribuição de renda, que vêm sendo tomadas desde 2016 impactaram na economia do Brasil. O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) divulgado pelo IBGE dia 4/3 mostra o fracasso das políticas neoliberais do governo Bolsonaro. Em 2019, seu 1º ano do mandato, o PIB registrou crescimento pífio, de 1,1%. O percentual é menor do que o registrado em 2018 e em 2017 (1,3%). No primeiro ano do governo Lula, por exemplo, o crescimento foi de 3,5%, segundo o IBGE.

Contrato Verde e Amarelo

A MP do Contrato Verde e Amarelo pode impor ao país uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 10,6 bilhões em cinco anos. O dado é um dos destaques de uma nota técnica divulgada dia 2/3 pelo Dieese. O decréscimo irá impactar diretamente o orçamento da União, incluindo, Previdência pública, Inca e salário-educação. Também seria afetado o Sistema S, por conta dos benefícios fiscais concedidos pelo governo a empresários. A medida também reduz o depósito do FGTS e sua multa rescisória. Por esse motivo, a MP vem sendo apelidada de “bolsa-patrão”.